



BBC News
O Portal de Notícias do Centro-Oeste
www.bbcnews.com.br
05.06.08 - 11:57

Pedido de Socorro.....

"Brasilândia-MS, 27 de maio de 2008.

Escrevo esta carta de apelo e socorro ao nosso Presidente Luis Inácio Lula da Silva.

Eu me chamo Ramona Coimbra Pereira, índia Ofayé Xavante, moro na Aldeia Indígena Ofayé Xavante, em Mato Grosso do Sul, no município de Brasilândia.

A muitos anos atrás os índios Ofayé foram expulsos de suas terras pela própria Funai e fazendeiros. Depois de quase 20 anos de luta, sofrimento, lágrimas, morte, fome, miséria, cansaço, etc..., Conseguimos conquistar um pedaço de terra, de 1937 hectares, conseguimos mais de 600 hectares.

Fizemos um acordo com os "donos da terra" e pagamos as benfeitorias, conseguimos a posse da terra e o direito de morar nelas, mas essa terra continua em litígio e não foi homologada.

Senhor Presidente, eu peço, por favor, urgência nessa homologação, porque estamos perdendo as nossas terras novamente.

O nosso Cacique, Presidente da Associação AproOfayé e o representante da comunidade estão vendendo o pequeno pedaço de terra que conseguimos conquistar com tanto esforço para um fazendeiro que está disposto a fazer qualquer coisa para expulsar nós e até nos matar.

Senhor Presidente Lula, nós ajuda, por favor. Nós não temos ninguém para nos ajudar.

Eu já comuniquei a Funai, mas eles não acreditam nas minhas palavras.

O pessoal da Funai pergunta para o Cacique e ele diz não estão vendendo, mas isso é tudo mentira. O próprio Cacique é que está vendendo e o restante da liderança.

A única coisa que a Funai me diz é que o fazendeiro não pode entrar, mas todo mundo diz que o fazendeiro não pode entrar ou comprar terras indígenas. O problema que o fazendeiro está comprando e liberando no valor de R\$ 1.000,00 em compra no supermercado em troca da terra, para algumas famílias indígenas.

No dia 16 de maio na parte da manhã veio um fazendeiro aqui na nossa casa e junto com ele um advogado mandando nós vender e assinar o papel para ele. Ele diz se nós não vendermos e concordar com o Cacique, que nós seríamos expulsos de nossa aldeia, com tom de voz muito alto, desrespeitando a nossa própria casa.

Ele também diz que se nós não aceitarmos o acordo deles que os sem-terras ia invadir a nossa terra. Também ele diz que tem o direito de comprar essa terra, porque não está no nome da União, ele diz que tem o direito de até nos expulsar sem direito a nada.

Pelo amor de Deus, homologa essa terra o mais rápido possível, ou mande alguma segurança para nós.

Ass: Ramona Coimbra Pereira. Nome indígena: Focoi-Fara"

Fonte: Assessoria

Imprimir